



Universidade Federal do Rio Grande - FURG

Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental

Revista do PPGEA/FURG-RS

ISSN 1517-1256

Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental

CONSUMO SUSTENTÁVEL: UMA AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COLÉGIO MILITAR DE SANTA MARIA.¹

Aline Andressa Bervig²

RESUMO: Este trabalho buscou contribuir para a qualidade das aulas de Educação Ambiental ministradas no Colégio Militar de Santa Maria (CMSM), localizado no município de Santa Maria cidade do Estado do Rio Grande do Sul. O objetivo principal foi analisar os padrões de consumo dos alunos da 9ª série do Ensino Fundamental e da 3ª série Ensino Médio, buscando atingir o consumo sustentável, com a diminuição da produção dos resíduos sólidos. Foi trabalhado o conceito de Desenvolvimento Sustentável atrelado ao consumo sustentável, à questão dos resíduos sólidos e ao lixo. Através do instrumento de pesquisa, um questionário contendo 10 questões abertas e fechadas, da leitura prévia dos assuntos norteadores desse trabalho e da tabulação dos dados, detectou-se o pouco conhecimento dos discentes à cerca dessas temáticas. A do lixo foi a melhor compreendida por eles, ao passo que foi menor ou nenhum o conhecimento sobre Desenvolvimento e Consumo Sustentável. O estudo demonstrou a necessidade de se trabalhar mais esses temas, visando amenizar esse grave problema ambiental, o consumo atualmente insustentável. E, também, por intermédio da Educação Ambiental, incentivar as boas práticas de consumo e desenvolvimento sustentável, visando à melhoria do meio ambiente.

Palavras-chave: Consumo Sustentável, resíduos sólidos, lixo, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT: This study aimed to contribute to the quality of classes taught Environmental Education in the Military College of Saint Mary (CMSM), located in Santa Maria town of Rio Grande do Sul. The main objective was to analyze the consumption patterns of students 9th grade of elementary school and 3rd grade school, seeking to achieve sustainable consumption, with the decrease in production of solid waste. Was worked out the concept of sustainable development linked to sustainable consumption, the issue of solid waste and garbage. Through the research instrument, a questionnaire containing 10 open and closed questions, the previous reading of the issues that guide this work and the tabulation of data, we detected little knowledge to the students about these topics. The garbage was better understood by them, while it was less or no knowledge of Development and Sustainable Consumption. The study demonstrated the need to work harder these issues, aiming to tackle this serious environmental problem, the currently unsustainable consumption. And also, through environmental education, encouraging best practice in sustainable consumption and development aimed at improving the environment

Keywords: Sustainable Consumption, solid waste, garbage, Environmental Education, Sustainable Development.

¹ Monografia apresentada no Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM.

² Graduada em Geografia – Licenciatura Plena - UNIFRA, Especialista em Educação Ambiental - UFSM, Tutora da Especialização em Educação Ambiental à Distância - UAB/UFSM) e Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência do Solo – UFSM – CEP 97.105-900 – Santa Maria – Rio Grande do Sul – alinebervig@gmail.com

Introdução

O meio ambiente é um conjunto de forças e condições que cercam todos os seres vivos no Planeta Terra, constituído de elementos bióticos (condições de alimentação, educação, modo e qualidade de vida na sociedade, saúde e entre outros) e abióticos (clima, solo, pressão, iluminação, água e etc.). O equilíbrio e a manutenção de ambos os elementos são necessários para uma melhor ambiência a todos os seres vivos do Planeta Terra.

As atividades antrópicas, como a industrialização e urbanização, acabam indo de encontro à proposta de uma ambiência melhor, porque provocam diversos problemas, danos e impactos ambientais, com destaque para a questão dos resíduos sólidos, do consumo demasiado de produtos industrializados e do excesso de lixo produzido pela sociedade, entre outros, acarretando um distanciamento da sustentabilidade.

O padrão de vida e de consumo do homem atual está ocasionando a insustentabilidade em relação aos recursos naturais de que o Planeta Terra dispõe.

As atividades antrópicas relacionadas ao padrão de vida e consumo devem ser modificadas por meio da conscientização e sensibilização das pessoas, visando a encontrar um padrão de vida e consumo que busque a sustentabilidade.

Materiais e Métodos

A primeira etapa realizada foi à leitura de diversas obras relacionadas com os assuntos norteadores deste trabalho. Após procurou-se um local com as características desejadas, para ser trabalhado, onde foi realizada uma análise prévia do público-alvo. Foi construído como instrumento de pesquisa um questionário, contendo 10 questões abertas e fechadas, objetivando analisar os valores e o tipo de consumo no Colégio Militar de Santa Maria. Foi feita, posteriormente, a obtenção dos dados “*in loco*”, a análise e a avaliação do questionário, que foi respondido por 56 alunos do Ensino Fundamental e 78 alunos do Ensino Médio.

Depois de realizadas essas etapas, foram tabulados os dados e feita a discussão dos mesmos, através de percentagens nos gráficos e de fotos tiradas no local, principalmente, das lixeiras e do ambiente dos alunos (corredores e Biblioteca), para demonstrar o cuidado em manter o seu ambiente escolar.

Este trabalho caracterizou-se como sendo de revisão bibliográfica sendo estudados os diversos autores referenciados. Também foi um trabalho qualitativo, onde foram trabalhados dados reais, com análise da realidade do público-alvo e a percepção de campos para o trabalho de conscientização da comunidade escolar por intermédio da Educação Ambiental no Colégio Militar de Santa Maria.

Apresentação dos resultados

Através da análise das respostas dos alunos tanto do Ensino Fundamental (56 no total), quanto do Ensino Médio (78 no total), foram possíveis obter os dados apresentados logo a seguir.

Tabela 1 – Referente à visão dos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio da interrelação do homem com a natureza.

	Relacionam	Relacionam pouco	Não relacionam	Não responderam
Visão dos alunos do Ensino Fundamental da relação homem x natureza.	12%	28%	60%	---
Visão dos alunos do Ensino Médio da relação homem x natureza.	18%	29%	41%	12%

Tabela 2 – Referente às respostas obtidas no instrumento de pesquisa sobre alguns assuntos norteadores desse trabalho.

	Sim	Não	Não responderam
Existem atividades de Educação Ambiental no Ensino Fundamental	60%	40%	----
Existem atividades de Educação Ambiental no Ensino Médio	53%	47%	----
Você, aluno do Ensino Fundamental, consegue visualizar lixeiras para cada tipo de lixo?	92%	4%	4%
Você, aluno do Ensino Médio, consegue visualizar lixeiras para cada tipo de lixo?	100%	---	---
Você já ouviu falar em Desenvolvimento Sustentável?(Ensino Fundamental)	35%	65%	---
Você já ouviu falar em Desenvolvimento Sustentável? (Ensino Médio)	60%	40%	---
Você acha sua Escola limpa? (Ensino Fundamental)	88%	12%	---
Você acha sua Escola limpa? (Ensino Médio)	100%	---	---

Tabela 3 – Referente aos tipos de práticas de Educação Ambiental que são realizadas no Colégio Militar de Santa Maria/RS (CMSM).

	Reciclagem	Horta	Lixeiras	Palestras	Não respondeu
Ensino Fundamental	28%	16%	8%	8%	40%
Ensino Médio	---	40%	---	15%	45%

Tabela 4 – Referente ao que é mais consumido pelos alunos do CMSM.

	Lanche casa	Refrigerante	Lanche industrial	Fruta	Bala e etc.	Nada
Ensino Fundamental	6%	30%	20%	4%	25%	12%
Ensino Médio	18%	25%	18%	6%	30%	3%

Tabela 5 – Referente a percepção dos alunos em relação a separação dos lixos em orgânico e seco.

	Orgânico	Seco	Não responderam
Ensino Fundamental	48%	43%	9%
Ensino Médio	42%	58%	---

Tabela 6 – Referente aos locais onde os alunos já ouviram falar em Desenvolvimento Sustentável. (Em relação àqueles alunos que responderam “sim” nas questões expostas na tabela de nº2 acima).

	Rádio	Internet	Família	Amigos	Televisão	Jornais Revistas	Não responderam
Ensino Fundamen- tal	5%	10%	---	---	25%	10%	50%
Ensino Médio	---	8%	---	9%	28%	22%	33%

Discussão dos resultados

Através dos resultados apresentados acima, percebeu-se que: na questão 1 os alunos de ambos os Ensinos, Fundamental e Médio, não relacionam o meio ambiente e o homem, isso demonstrou a necessidade de que seja trabalhada de forma mais acentuada essa temática. E, os que responderam que existem, ou seja, a minoria, no Ensino Fundamental relacionou as práticas, apenas, com a reciclagem, a horta, diferenciação das lixeiras e palestras. E, no Ensino Médio, demonstraram que a horta e os debates que são realizados com eles na sala de aula. E o mais alarmante foi que a maioria dos discentes não respondeu a questão.

Conforme DÍAZ (2002) expõe que a finalidade da Educação Ambiental é, de fato, levar à descoberta de uma certa ética, fortalecida por um sistema de valores, atitudes, comportamentos, destacando, entre os primeiros, questões como a tolerância, a solidariedade ou a responsabilidade. A Educação Ambiental também deveria permitir o progresso na busca dos valores mais adequados a um verdadeiro desenvolvimento (desenvolvimento sustentável).

Assim o papel da Educação Ambiental é fundamental, e este tema também foi preocupante, uma vez que, os alunos no geral demonstraram que, praticamente, não existem práticas de Educação Ambiental no Colégio Militar de Santa Maria (CMSM). REIGOTA (1995) reforça a ideia mencionada quando expõe que a Educação Ambiental é um instrumento estratégico na busca da melhoria da qualidade de vida e na construção do desenvolvimento.

Já CARVALHO (2004) diz que a Educação Ambiental pretende provocar processos de mudanças sociais e culturais que visam obter do conjunto da sociedade tanto a sensibilização à crise ambiental e à urgência em mudar padrões de uso dos bens ambientais quanto o reconhecimento dessa situação e a tomada de decisões a seu respeito caracterizando o que poderíamos chamar de um movimento que busca produzir novo ponto de equilíbrio, nova relação de reciprocidade, entre as necessidades sociais e ambientais.

Em relação ao que é mais consumido por eles, no Ensino Fundamental foi mencionado as balas, refrigerante e lanche industrial e entre outros. Já no Ensino Médio foram as balas e lanches industriais. BRASIL (2005) menciona que “quando consumimos, de certa forma manifestamos a forma como vemos o mundo. Há, portanto, uma conexão entre valores éticos, escolhas políticas, visões sobre a natureza e comportamentos relacionados às atividades de consumo.” O que é consumido no CMSM demonstra que o padrão de consumo lá é composto de guloseimas e produtos industrializados, o que pode ser prejudicial à saúde dos discentes, havendo, a necessidade de uma reformulação do que é consumido por eles nas dependências do CMSM, o que poderá se estender à família, amigos e a comunidade em geral. Esta nova postura de consumo poderá ocasionar que os alunos tornem-se multiplicadores do conhecimento e, conseqüentemente, melhore a sua saúde, uma vez que, os discentes poderão consumir produtos mais saudáveis. Conforme BRASIL (2005) disponibilizamos de informações e conceitos que possam ter alcance e utilidade no dia-a-dia e na vida das pessoas...que permitam uma oportunidade de reflexão sobre qualidade de vida e a cadeia complexa dos relacionamentos culturais, socioambientais e econômicos envolvidos na perspectiva do consumo. MERICO (2008) mencionou no site do Ministério do Meio Ambiente que o consumidor pode influenciar o setor produtivo com suas escolhas, induzindo mudanças, embora no Brasil esse poder ainda seja pouco difundido. Assim como JACOB (2006) menciona que o fortalecimento de estratégias de consumo sustentável terá mais sucesso na medida em que a implementação de políticas públicas integradas, que promovam a mudança para padrões mais sustentáveis, promova tanto a redução das enormes desigualdades como contemplem aspectos legais, econômicos, sociais e ambientais para influenciar de forma transversal nas políticas públicas. BRASIL (2004) reforça o que foi mencionado acima quando diz que o que acreditamos alcançar com essa proposta é que pelo desvelamento das relações de poder, dos mecanismos ideológicos estruturantes da realidade, se instrumentalize para uma inserção política no processo de transformação da realidade socioambiental. Nesse processo pedagógico se estará promovendo a formação da cidadania, na expectativa do exercício de um movimento coletivo conjunto, gerador de mobilização (ação em movimento) para a construção de uma nova sociedade ambientalmente sustentável.

Relacionado as lixeiras da área do CMSM, os alunos demonstraram compreender bem a importância delas e sabem da existência das mesmas, o que proporciona limpeza dos mais diversos ambientes escolares. Os alunos mencionaram que fazem a separação dos lixos

orgânico e seco, podendo ser um resultado satisfatório dos debates que ocorrem em sala de aula, uma vez que, eles estão bem esclarecidos com a questão.

Porém, quando questionados sobre o conceito de Desenvolvimento Sustentável, em ambos os Ensinos as respostas demonstraram urgência de um melhor esclarecimento sobre o mesmo. Conforme MAGLIO et.al. (2005) a educação, onde se incluem a educação formal, a conscientização pública e o treinamento, deve ser reconhecida como um processo. Esse processo faz com que as pessoas e as sociedades possam atingir seu potencial máximo. Tanto na educação formal quanto a não-formal são indispensáveis na mudança de atitude de cada um, capacitando a avaliar os problemas relativos ao desenvolvimento sustentável e a dedicar-se à sua solução.

Voltando aos alunos do CMSM alguns nunca ouviram falar em tal conceito, isso é preocupante, já que é um tema atual e a mídia o explora, praticamente, diariamente. Aos poucos discentes que conhecem ou já ouviram falar nesse conceito, a grande maioria disse que foi na televisão e em jornais e revistas que se informaram sobre ele. Ainda sobre essa temática, a percepção dos alunos tanto do Ensino Fundamental quanto do Médio foi básica, demonstrando aqui, a necessidade de mais debates sobre o tema em sala de aula, já que o mesmo é fundamental para o entendimento do consumo sustentável, pois a origem desse está naquele. REIGOTA (1998) menciona que o conceito de desenvolvimento sustentável, que articula princípios de justiça social, viabilidade econômica e prudência ecológica, como palavra de ordem e meta prioritária a ser, a partir de então perseguida. No interior da nova estratégia de sustentabilidade é destacada a importância da educação ambiental como alavanca indispensável de sua construção. LAYRARGUES (2001) abordou que os temas ambientais não podem ser tomados, no processo educativo ambiental, como atividades fins, mas como geradores de reflexões para a apropriação crítica dos conhecimentos sobre as relações humanas no e com o ambiente.

Por fim, os alunos mencionaram que o Colégio Militar de Santa Maria possui um ambiente limpo e agradável de permanecer, o que auxilia no ensino-aprendizagem, pois é gratificante estudar em um ambiente limpo.

Considerações finais

Através dos resultados obtidos e bem como da inter-relação com as leituras prévias dos temas norteadores deste trabalho, se faz necessário que haja mais contato dos discentes do Colégio Militar de Santa Maria (CMSM) com as práticas de Educação Ambiental. Nesse local onde foi realizado o levantamento de dados, tanto alunos como professores não estão bem esclarecidos sobre os diversos temas, partindo da concepção de Meio Ambiente, passando pela questão dos resíduos sólidos e da definição de Desenvolvimento Sustentável e como proceder com o Consumo Sustentável, que são tão importantes nos dias atuais e para a Educação Ambiental.

Percebeu-se que os alunos tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio consomem, em demasia, produtos industrializados e que a família de muitos deles acredita que isso seja, a longo prazo, prejudicial à própria saúde deles. Através disto às práticas de consumo sustentável podem atingir de forma benigna a todos, uma vez que, elas farão com que os padrões de consumo sejam revistos e, conseqüentemente, o que é consumido pelos discentes do CMSM.

Observou-se que os alunos de ambos os Ensinos, praticamente, desconhecem os temas Desenvolvimento e Consumo Sustentável, o que poderá ser modificado se forem feitas palestras esclarecedoras sobre as temáticas e que elas sejam constantes na realidade deles.

Também analisou-se a questão da separação dos lixos, em seco e orgânico, onde os alunos se mostraram bem informados sobre a necessidade ação e que entendem bem em qual lixeira descartar cada tipo de resíduo.

Por fim, o CMSM tem condições de se tornar referência de práticas de Educação Ambiental, para isso acontecer se faz necessário que os próprios docentes saibam das possibilidades de ser trabalhada a Educação Ambiental em sala de aula, como por exemplo: aumentar as palestras e debates em sala de aula, incentivar a criação de uma horta permanente no pátio do Colégio, criar oficinas de preservação do solo, água e outros recursos naturais, criar um jornal interno do Colégio trazendo temas ambientais e que esclareçam os alunos de suas definições e importância para o Planeta Terra e bem estar de todos os seres vivos que o habitam.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, MMA/ MEC/ IDEC *Consumo Sustentável: Manual de educação*. Brasília: Consumers International, 2005. 160 p.

CARVALHO, I. C. de M. *Educação ambiental e formação do sujeito ecológico*. São Paulo: Cortez, 2004.

JACOB, P. resenha do livro *Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania* de Fátima Portilho in *Ambiente & Sociedade*, Campinas, v.9, n. 1 jan./ jun. 2006.<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414753X2006000100010&script=sci_arttext>
Acesso em: 20 de Janeiro de 2009.

JR. Phillipi, MAGLIO A., CARLOS I., *Política e gestão ambiental: conceitos e instrumentos*. In: PHILIPPI JR, A.; PELICIONI, M.C.F. *Educação Ambiental e sustentabilidade* Barueri: Manole, 2005. (Coleção Ambiental; 3).

LAYRARGUES, P. P. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema gerador ou a atividade-fim da educação ambiental? In: REIGOTA, M. (Org.). *Verde cotidiano: o meio ambiente em discussão*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MERICO, L. F. K. *Ministério do Meio Ambiente centra esforços no consumo sustentável* In: São Paulo: Akatu, 2008 Disponível em: <<http://www.akatu.org.br/central/noticias/2008/ministerio-do-meio-ambienta-centraesforcos-no-consumo-sustentavel> > Acesso em: 23 de Janeiro de 2009.

PARDO DÍAZ, A. *Educação ambiental como projeto*. Porto Alegre: Artmed, 2002. trad. Fátima Murad. 2.ed.

REIGOTA, M. *Meio ambiente e representação social*. São Paulo: Cortez, 1995.

_____ Desafios à educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). *Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências*. São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.